



**XVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Popular e Solidária: a engenharia necessária para reconstruir o Brasil  
**21 a 25 de novembro de 2022**  
**Rio de Janeiro - RJ, Brasil**

## **Reflexos da responsabilidade social em um curso de extensão de tecnologias digitais para idosos**

Tarliz Liao, DID/UNIRIO – CEFET/PPCTE, [paraotarlizliao@gmail.com](mailto:paraotarlizliao@gmail.com)  
Josy Teixeira Silva de Oliveira, GEPETEC/UNIRIO, [josy.t.oliveira@edu.unirio.br](mailto:josy.t.oliveira@edu.unirio.br)  
Andrea Thees, DID/UNIRIO, [andrea.thees@unirio.br](mailto:andrea.thees@unirio.br)

### **RESUMO**

Este artigo reflete sobre as perspectivas teóricas e práticas de um curso de extensão promovido por um grupo de pesquisa e estudos vinculado a uma instituição federal no Rio de Janeiro em parceria com um núcleo de educação de outra universidade federal, no Sul. O público-alvo destinado inicialmente era de pessoas idosas, e o curso, teve por intuito a promoção da responsabilidade social e formação humana na inclusão digital dessas pessoas, alicerçado pelas discussões de Tecnologia Social. A metodologia da pesquisa utilizada foi de natureza qualitativa, e os dados coletados on-line se originaram nos materiais disponibilizados pela equipe ministrante e nas respostas dos cursistas durante interações nos fóruns de discussão em uma plataforma moddle. Como resultado, o curso possibilitou discussões que perpassavam os conceitos de Sabedoria Digital e Cibercultura, promovendo a aprendizagem e, ao mesmo tempo, desenvolvendo o senso crítico e reflexivo na utilização das tecnologias digitais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cultura Digital. Responsabilidade Social. Educação Digital. Idosos.

### **INTRODUÇÃO**

É incontestável o fato de que estamos vivendo uma nova era tecnológica, onde o ciber e o digital vêm reverberando uma nova espécie de cultura, como nos afirma Bruno e Couto (2019). Dessa forma, a Cibercultura vem se constituindo como formação de elementos da cultura digital e, por conseguinte, faz parte da contemporaneidade. Essa nova forma de cultura afeta/modifica as formas de comunicação, sociabilidade e proporciona novas formas de conhecimento e acesso à informação.

Embora autores como Lévy (1999) entendam que a Cibercultura seja um conjunto de técnicas, de práticas, de atitudes, de modos de pensamentos e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço, Macek (2005) indica que a Cibercultura é profundamente auto reflexiva e permite ao usuário que este faça uma reflexão referente ao seu uso, sua importância. (BRUNO e COUTO, 2019, p.105)



**XVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Popular e Solidária: a engenharia necessária para reconstruir o Brasil  
**21 a 25 de novembro de 2022**  
**Rio de Janeiro - RJ, Brasil**

As transformações decorrentes destes novos mecanismos originados da cultura digital influenciaram os múltiplos campos da vida humana: meios de comunicação e informação, televisão, música, cinema, jogos, artes, relações sociais, os acessos a produção de bens materiais/ intelectuais, e, a Educação.

Contudo, refletimos que tais ideias sobre a cultura digital não estão simplesmente associadas a uma tecnologia específica e, sim, relacionadas a outros tipos de relação com o conhecimento, com as informações e também com os outros seres humanos.

Ou seja, cultura digital não pode ser reduzida ao uso de tecnologias digitais. O que poderia apenas ser o uso de artefatos tecnológicos criou formas diferentes e inexistentes de se relacionar, de acessar e produzir conhecimentos, de pensar, de dialogar, de se comunicar, de socializar informações, de ler e escrever, de registrar, de se manifestar, de se organizar, etc. (BRUNO e COUTO, 2019, p.110)

Diante das transformações decorrentes desta tal cultura contemporânea, a cultura digital vem provocando cada vez mais análises e estudos sobre o comportamento humano diante de tais fenômenos.

Com a incorporação das Tecnologias Digitais (TD) nas sociedades e na vida dos sujeitos sociais (BRUNO, 2021), tais ferramentas permitiram fenômenos advindos desta nova forma de cultura. Mediante este cenário foram criadas diversas formas de acesso, produção e socialização da informação bem como múltiplas possibilidades de comunicação e de relações sociais. Advindo a isto, as distâncias foram sendo reduzidas de forma que o intercâmbio de ideias, pessoas e produtos obteve um dinamismo veloz proporcionando uma proximidade a outras maneiras de refletir e entender através da virtualidade.

Mais do que simples ferramentas, estamos tratando de artefatos culturais, de que a instrumentalização faz parte, mas o processo é muito mais complexo e atinge e modifica as relações sociais, os modos de pensamento, a produção de recursos, de ideias e de conhecimentos, de socialização de todas as emergências. (BRUNO, 2021, p. 140)



## **XVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**Popular e Solidária: a engenharia necessária para reconstruir o Brasil  
21 a 25 de novembro de 2022  
Rio de Janeiro - RJ, Brasil**

Referindo-se à Cibercultura como um conjunto de práticas culturais e estilo de vida, Bruno (2019) vincula esse termo às formas de vida e aos problemas antropológicos oriundos das tecnologias digitais e assim (Bruno, p. 141) indica que “[...] a Cibercultura é compreendida em quatro conceitos: cultura como projeto utópico; Cibercultura como interface cultural da sociedade da informação; Cibercultura como conjunto de práticas culturais e estilo de vida; Cibercultura como teoria da nova mídia.”

Visando uma melhor compreensão e reflexão sobre este tema utilizaremos os conceitos de Feenberg (2003) sobre a Cibercultura, em que o autor considera os efeitos e impactos desta emergente cultura na sociedade, promovendo uma argumentação sobre seu uso de forma auto reflexiva.

Na direção de percebermos que a Cibercultura é a cultura contemporânea, é necessário entender que essa modificação de paradigmas ocorre principalmente pela ideia da utilização das TD, onde acrescentamos a ideia de que nem sempre esse uso é consciente ou refletido para fins sociais. Dessa forma, iremos nos apoiar em Feenberg (2003) ao indicar a usabilidade social das tecnologias enquanto um instrumento útil a sociedade.

Na filosofia da tecnologia, Feenberg (2003) traz uma perspectiva histórica e segue indicando diferentes teorias sobre as opções contemporâneas no campo. O campo da filosofia da tecnologia em questão traz a reflexão sobre a verdade da ciência, a validade das teorias e a experimentação.

Tratando-se de uma sociedade moderna como a que vivemos, a filosofia da tecnologia nos remete a refletir sobre o que tomamos como verdade, a respeito da autoconsciência. Quando nos tornamos objetos da própria atenção, exercendo uma capacidade reflexiva sobre os nossos atos e percebemos diferentes comportamentos e sentimentos com a modernidade racional, acabamos exercendo a própria razão em um período de tempo caracterizado pela realidade social, cultural e econômica vigente no mundo.



## **XVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**Popular e Solidária: a engenharia necessária para reconstruir o Brasil  
21 a 25 de novembro de 2022  
Rio de Janeiro - RJ, Brasil**

Embora outros autores (DUSEK, 2009; BRUNO, 2019; HARARI, 2018) discordem da neutralidade da Tecnologia, Feenberg (2003) a apresenta como algo puramente instrumental e isenta de valores indicando que, para o século XXI, ficou evidente como o ser humano se conforta em ter suas necessidades atendidas com o avanço da tecnologia.

Para responder a uma reflexão do sobre para onde estamos indo e porque estamos indo a filosofia da tecnologia faz uma crítica à modernidade. Dessa forma, Feenberg (2003) faz um cruzamento entre quatro áreas para interseção dos eixos: Instrumentalismo, Determinismo, Substantivismo e Teoria Crítica. Neste artigo, iremos abordar apenas este último.

Segundo Feenberg (2003), o Instrumentalismo ocorre quando o controle humano e a neutralidade de valor se sobrepõe. E, a partir de então, a Tecnologia é utilizada apenas como uma ferramenta ou instrumento com a qual nós satisfazemos nossas necessidades, como um utensílio a ser utilizado sem obrigatoriedade de reflexão ou juízo de valor. Para isto destaca três tópicos ou conceitos: Determinismo, o qual acredita que a tecnologia não é controlada humanamente, mas ela quem controla os humanos; Substantivismo, onde a tecnologia converte a humanidade em parte de uma engrenagem da maquinaria; Teoria Crítica, a qual reconhece os danos causados pelo avanço tecnológico mas prevê uma intenção maior de liberdade na tecnologia. O problema em si não está na tecnologia e sim no fracasso do controle humano sobre a mesma. A Teoria Crítica sustenta o movimento de trazer a democracia para a tecnologia.

De acordo com a Teoria Crítica da Tecnologia (FEENBERG, 2003) existem valores sociais agregados a esta e a mesma não molda apenas um estilo de vidas, mas muitos outros possíveis estilos de vida diferentes. Nesse sentido, esta teoria nos remete à reflexão de escolhas e em submetê-las a controles mais democráticos a fim de proporcionar uma maior participação nas decisões sobre projeto e desenvolvimento.



**XVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Popular e Solidária: a engenharia necessária para reconstruir o Brasil  
**21 a 25 de novembro de 2022**  
**Rio de Janeiro - RJ, Brasil**

Para Feenberg (2003), é certo que há um trabalho de desenvolvimento pessoal a ser elaborado a tal ponto que as pessoas tenham a capacidade de escolher boas tecnologias. Essa ideia segue na mesma direção que a proposta da Sabedoria Digital trazida por (Prensky, 2012).

Nessa direção, tendo em vista a proposta da Sabedoria Digital (PRENSKY, 2012) deve ser refletido um modelo de conhecimento que possa cingir e apreciar diferenças pessoais e coletivas, ressignificando todo um constructo histórico escolar em vias de estruturação ou já consolidado, entretanto, momentaneamente, insuficiente para o ensino e aprendizagem de uma sociedade contemporânea cada vez mais tecnológica e interativa. (LIAO et. Al, 2022, p.3)

A partir das discussões anteriores que entrelaçam a ideia da Cibercultura como cultura contemporânea, da Teoria Crítica da Tecnologia nas malhas da Sabedoria Digital e ainda, levando em conta que a educação na vida do ser humano é um processo de aprendizagem atemporal, vimos a possibilidade de promover todas essas discussões em um curso de extensão para um público nascido em uma era de tecnologia analógica. Assim, surgiu um espaço específico para que o conhecimento fosse aplicado de maneira que um idoso pudesse perceber essa nova realidade através de discussões acadêmicas sustentadas nas ideias de Feenberg (2003):

A aprendizagem pautada na experiência, como percebemos, integra aspectos diversos, inclusive o do ambiente. A interação sujeito e ambiente não é unidirecional, mas de confronto: tanto o indivíduo pode interferir no seu processo de aprendizagem no ambiente, como o ambiente interferir no indivíduo (BRUNO, 2021, p. 94)

O curso de extensão intencionou buscar o conhecimento por meio de uma aprendizagem experiencial onde, através das características internas de cada um daqueles indivíduos e das circunstâncias externas, pudéssemos perceber a aprendizagem a partir do conhecimento pessoal e social. Assim como nos descreve Freire (2011, p. 20) afirmando a ideia de que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”, pensamos que com as tecnologias digitais não seja diferente, onde o conhecimento acaba resultando da combinação do aprendizado adquirido e de sua transformação.

## **METODOLOGIA**



## **XVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**Popular e Solidária: a engenharia necessária para reconstruir o Brasil  
21 a 25 de novembro de 2022  
Rio de Janeiro - RJ, Brasil**

A discussão teórica trazida ao longo deste artigo até o momento, reflete diretamente a proposta de um curso de extensão que tratou da discussão do impacto da utilização das TD pensada para um público idoso. Visando a contribuição desta técnica exploratória as reflexões aqui presentes fazem a tentativa de corroborar para o entendimento significativo de como aquele curso de extensão pode se fazer um construtor de conhecimento e criticidade no uso das TD.

A pesquisa que fundamentou este artigo tem sua natureza qualitativa imersa em uma abordagem de análise documental. A pesquisa no âmbito das Ciências Sociais tem sido marcada pela valorização de métodos qualitativos para explicação e descrição de fenômenos de seu interesse.

Para a pesquisa qualitativa baseada na análise de documentos, Godoy (1995) menciona que através da obtenção de dados descritivos, sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto com o pesquisador com a situação estudada, procura-se compreender os fenômenos, segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo.

A atenção fundamental está focada no estudo e na análise de dados empíricos em seu ambiente natural. Para responder aos questionamentos, o contato direto e prolongado do pesquisador com a situação que está sendo estudada permite uma real interpretação dos dados obtidos com a pesquisa.

A análise dos dados qualitativos provenientes da verificação documental complementa informações (LÜDKE e ANDRÉ,1986) e ajudam a pensar aspectos diferentes do tema pesquisado, além de destacar problemas que podem ser bem mais explorados através de outros métodos, pretendendo com confrontar em todo o tempo o teórico e o empírico:

[...] acreditamos que a pesquisa documental representa uma forma que pode se revestir de um caráter inovador, trazendo contribuições importantes no estudo de alguns temas. Além disso, os documentos normalmente são considerados importantes fontes de dados para outros tipos de estudos qualitativos, merecendo, portanto, atenção especial. (GODOY, 1995, p. 21)



**XVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Popular e Solidária: a engenharia necessária para reconstruir o Brasil  
**21 a 25 de novembro de 2022**  
**Rio de Janeiro - RJ, Brasil**

A pesquisa que originou esse artigo teve início em um curso de extensão proposto pelo XXXXX/XXXX em convênio com o XXXXXXXX/XXXXXX, ocorrendo na modalidade on-line, pelo fato de que naquela ocasião toda a sociedade se defrontava com a crise sanitária causada pela covid-19 e, ainda, pela possibilidade de que o mesmo poderia ser ampliado para idosos de diversas localidades, sem a necessidade de deslocamento dos mesmos. Foi oferecido por meio da plataforma do Moodle XXXX, dividido em seis blocos indicando o material a ser lido a cada uma das seis semanas consecutivas do curso, a iniciar em outubro de 2021.

Cada bloco possuía um vídeo descritivo do tema a ser abordado pelos e com os cursistas, um texto base e um fórum de debate, que deveria ser acessado logo após os encontros síncronos. Estes fóruns eram intencionalmente desenvolvidos a partir dos temas das aulas posteriores.

Os encontros síncronos, por meio de videoconferências, para discussão e debate dos temas semanais ocorreram às segundas-feiras no horário das 15h30 às 17h e, as gravações foram disponibilizadas na própria plataforma.

Muito embora o curso tenha sido pensado para pessoas idosas, dentre o público inscrito haviam cursistas de várias faixas etárias e de diversos níveis de escolaridade: graduadas, pós-graduadas, de nível técnico e cuidadores de idosos (estes últimos inscritos com o intuito de melhorar a qualidade da atividade desempenhada). Cabe ressaltar que haviam cursistas de diversas regiões do país e, de forma geral, era um grupo muito heterogêneo quanto a classe social e econômica e nas reflexões pré-existentes sobre a utilização das TD.

Figura 1: Tela do Moodle XXXX



**XVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Popular e Solidária: a engenharia necessária para reconstruir o Brasil  
**21 a 25 de novembro de 2022**  
**Rio de Janeiro - RJ, Brasil**

The screenshot shows a Moodle interface for a course titled 'Letramento e Sabedoria Digital, Ética na Internet e Processo de Envelhecimento: Ver: Preferências: Relatório de notas'. The page includes a navigation menu on the left, a breadcrumb trail, and a main content area with a search bar and a table of participants. The table shows the name and email of a participant, Cynthia Lulza Ribeiro.

Nome / Sobrenome	Endereço de email	Letramento e Sabedoria Digi...
Cynthia Lulza Ribeiro	cynthiaservicosocial@gmail.com	Total do curso

Fonte: os autores (2022)

Apesar de haver um grupo de sessenta e três pessoas inscritas, vinte e duas pessoas não acessaram a plataforma. Entretanto, as outras quarenta e uma, foram beneficiadas com a instrução, segundo a contabilização daquela.

A equipe ministrante contou com a colaboração de sete membros do XXXXXXX/XXXXXX, dois membros do XXXXX/XXXX e um membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Inovações Tecnológicas em Educação (XXXXXXXXXX/XXXXXX), entre esses doutores, mestres, estudantes de graduação e graduados.

## DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÕES)

Conforme mencionado anteriormente, a estrutura do curso foi postada na plataforma Moodle, sendo seis blocos divididos em seis semanas. Atividades síncronas foram ofertadas uma vez na semana e para cada atividade prática foi desenvolvido um fórum, espaço de debate entre os cursistas dentro da plataforma.

Devido a utilização intuitiva daquela plataforma, os cursistas conseguiram acessar as tecnologias recomendadas. Nos parágrafos subsequentes serão descritos os temas abordados, as observações feitas pelos participantes e suas respectivas análises. A equipe ministrante, que também pensou e selecionou os conteúdos a serem trabalhados em cada bloco, buscou considerar com os cursistas os principais pontos que pudessem refletir em uma





**XVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Popular e Solidária: a engenharia necessária para reconstruir o Brasil  
**21 a 25 de novembro de 2022**  
**Rio de Janeiro - RJ, Brasil**

melhor utilização das TD. Foram os seguintes os temas selecionados: Tecnologias Digitais na atualidade, Netiqueta, Prevenção de Golpes, Transações Bancárias e a Lei Geral de Proteção de Dados, Fake News e as Plataformas.Gov.

### **Tecnologias digitais na atualidade**

Esse tópico foi o primeiro a ser abordado por entendemos a necessidade de uma discussão inicial que pudesse trazer luz ao impacto das TD e seus usos na contemporaneidade. Dessa forma, foi trabalhada a conceituação de Prensky (2012) para Nativos e Imigrantes Digitais, Sabedoria Digital – o bom uso da Tecnologia e algoritmos. Nesse encontro, um dos participantes expôs a preocupação com a excessiva exposição voluntária através das mídias sociais.

Neste e em todos os outros encontros síncronos trabalhados em formato de mesa redonda, os participantes puderam realizar seus questionamentos e fora idealizado um debate sobre a adaptação ao cenário desta nova era tecnológica.

O Fórum, espaço de debate entre os cursistas dentro da plataforma Moodle, desta atividade investigou sobre quem já sofreu algum tipo de constrangimento na Internet e algumas respostas confirmaram haverem sofrido represálias na rede por divergência de opiniões políticas ou algum tipo de assédio por pessoas desconhecidas.

Apesar de algumas pessoas observarem comportamentos negativos no âmbito virtual, a maioria dos que responderam ao fórum não passaram pela experiência negativa do rechaço na rede, entretanto, as pessoas que tiveram essa experiência de passar por qualquer tipo de ataque na rede atuaram defensivamente de forma a bloquear os usuários que pudessem estar causando qualquer tipo de constrangimento.



## XVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Popular e Solidária: a engenharia necessária para reconstruir o Brasil  
21 a 25 de novembro de 2022  
Rio de Janeiro - RJ, Brasil



Núcleo de Educação na Perspectiva das Tecnologias e Alteridade (NEPTA)  
Curso de extensão: Tecnologias para Idosos  
Coordenação: Prof. Dra. Renata Orlandi (UFSC/Blumenau) e Prof. Dr. Tarlíz Liao (UNIRIO)



Será que é saudável um jovem ficar tanto tempo diante das telas de um aparelho smartphone (celular)?

Já respondeu a questionários no facebook?

Essas e outras muitas questões iremos tratar nesse nosso primeiro encontro!

Esperamos todos e sejam muito bem-vindos e bem-vindas!!!

Fonte: Moodle/XXXX (2021)

O tempo destinado ao uso de ferramentas tecnológicas e as redes sociais vem sendo alvo de atenção não somente para os jovens que já nasceram imersos em tecnologia, considerados nativos digitais, mas também para os adultos que estão adentrando em um processo de inclusão digital originado pela contemporaneidade.

Figura 3: material do Encontro 1

Você, por exemplo, já ouviu falar dos algoritmos do Google?  
Sabe como funcionam?

Já ouviu falar que existe um “manual” para termos um comportamento adequado na internet?

Já compartilhou notícias falsas que você possuía a certeza de que eram verdadeiras?

Tem amigos ou amigas que sofreram golpes na internet?

Fonte: Moodle XXXX (2021)

Pelo fato de não existir o certo nem errado no que tange o uso de tais tecnologias, há um comportamento comum àqueles que dela utilizam. São comportamentos direcionados e que devem ser observados a partir de um olhar social, evidenciando empatia e responsabilidade no uso da comunicação por parte do mundo digital.

**Netiqueta**



**XVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Popular e Solidária: a engenharia necessária para reconstruir o Brasil  
**21 a 25 de novembro de 2022**  
**Rio de Janeiro - RJ, Brasil**

Esse tópico foi o segundo a ser abordado no intuito de observarmos a relevância dos impactos que uma comunicação inadequada vem fomentando através das mídias, principalmente nas redes sociais.

Assim, foram abordados os seguintes tópicos: Letramento Digital, as regras de etiqueta na Internet, boa comunicação em ambiente virtual e Endereço de IP. Foram abordados certos cuidados que devem ser tomados devido aos ruídos que podem ser provocados por uma comunicação escrita. Foi frisado que pelo fato de não termos o contato físico com a pessoa do outro lado da tela, não significa que possamos nos comportar de qualquer forma e que isso não gere uma responsabilidade pelos atos cometidos e ressaltando também o uso do bom senso e a empatia por parte daqueles que utilizam as TD.

O cuidado com a escrita também foi observado neste encontro, onde os ministrantes apresentaram aos cursistas formas de interlocução em que poderiam estar, eventualmente, sendo agressivos com outros internautas sem perceberem, apenas pelo fato de escrever a mensagem com letras maiúsculas. Assim como o uso das regras gramaticais e a pontuação no momento de produção que podem possibilitar uma interpretação indevida da mensagem.

Além do cuidado com a escrita, também se orientou sobre o cuidado da imagem pessoal e possíveis comportamentos inadequados em vídeo chamadas e/ou vídeo conferências. Endossamos que este tipo de reunião se transformou em algo necessário durante a pandemia do covid-19 e permanecerá como parte das mudanças relacionadas a contemporaneidade.

Os comportamentos na rede, embora possam possibilitar o uso da liberdade de expressão, não indicam que o internauta possa exprimir aquilo que não faria se estivesse fisicamente em contato com as pessoas. Existe uma responsabilidade com toda e qualquer publicação realizada em rede.

Uma das participantes confirmou essa orientação, afirmando que “no ambiente digital precisamos rever os limites do que é público e do que é privado.”



**XVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Popular e Solidária: a engenharia necessária para reconstruir o Brasil  
**21 a 25 de novembro de 2022**  
**Rio de Janeiro - RJ, Brasil**

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

**Moodle Grupos**

Josy Teixeira Silva de Oliveira 

estudar e me atualizar com alguns veículos de comunicação.

[Link direto](#) | [Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Separar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#) | [Exportar para portfólio](#)

**Re: Tarefa**  
por [Tania Maria Lemos dos Santos](#) - Thursday, 7 Oct 2021, 10:45

Olá! Uso as redes sociais e pesquiso muito na internet, nunca sofri nenhum tipo de constrangimento, não lembro de alguém próximo ter tido problemas. Tenho cada vez mais me policiado para uso da web, está ficando perigosa e difícil, mas ao mesmo tempo tem seu lado bom, de grande utilidade para pesquisas, contatos, trabalho. Agora então com a pandemia é quase diário meu uso, não passo muito tempo nela e não acho que sinto falta, uso no tempo necessário para as aulas online, pesquisa e contato com família.

[Link direto](#) | [Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Separar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#) | [Exportar para portfólio](#)

Fonte: Moodle XXXX (2021)

O espaço virtual pode ser muito proveitoso se utilizado com responsabilidade. Os perigos pertinentes ao mundo físico estão presentes também no virtual. Por este motivo o bom senso deve ser levado em conta ao que é exposto na rede. Ademais, tudo o que fazemos na Internet deixa rastro ou uma pegada digital. Através dos endereços de IP podem ser localizados usuários e publicações existentes.

### **Prevenção de golpes, transações bancárias e a lei geral de proteção de dados**

Esse tópico foi o terceiro a ser abordado por entender-se o grau de fragilidade nos sistemas de dados e a grande facilidade na aplicação de tratativas más intencionadas destinadas aquele público, devido à falta de conhecimento e desinformação sobre este assunto.

Com o avanço das TD, se fazem necessários cuidados com os dados pessoais, principalmente com aqueles relacionados aos contextos bancários. Neste tópico foram tratados temas como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) de nº 1309 (BRASIL, 2018), promulgada em 1 de agosto de 2018 e, ainda, dicas para a prevenção contragolpes bancários originados pelo uso das TD.



**XVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Popular e Solidária: a engenharia necessária para reconstruir o Brasil  
**21 a 25 de novembro de 2022**  
**Rio de Janeiro - RJ, Brasil**

Os cursistas foram questionados (fórum – o espaço de debate) se vivenciaram a infelicidade de terem sido prejudicados por um golpe na Internet ou algum amigo/familiar/conhecido. Constatamos o conhecimento obtido através desse curso de extensão, como na resposta abaixo:

Figura 5: material do Encontro 3

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Moodle Grupos Josy Teixeira Silva de Oliveira

Semana 2 - 11/10 até 16/10  
↳ Texto - Semana 2  
↳ Encontro síncrono - 11/10  
↳ Fórum Semana 2  
↳ TAREFA 2  
↳ Slides do dia 11/10  
↳ Semana 3 - 18/10 até 23/10  
↳ Semana 4 - 25/10 até 30/10  
↳ Semana 5 - 01/10 até 06/10  
↳ Semana 6

Link direto | Editar | Excluir | Responder | Exportar para portfólio

Re: TAREFA 2  
por Maria Denize Henrique Casagrande - Thursday, 25 Nov 2021, 10:26

Bom dia!

Então eu não cai porque não tinha o valor que a pessoa pedia para eu pagar, usando o perfil de minha sobrinha que tem uma empresa. E foi graças a esse curso que eu percebi agora que era um golpe!

Obrigada pela oportunidade de me ensinarem a analisar as mensagens. Também já recebi mensagens com vírus e que repassei sem analisar, mas em seguida vi que era vírus e escrevi de volta para quem tinha encaminhado pedindo desculpas pelo ocorrido!

Deixo aqui o alerta. Cuidado com os links recebidos de amigos que não analisam antes de encaminhar!

Link direto | Mostrar principal | Editar | Separar | Excluir | Responder | Exportar para portfólio

Fonte: Moodle XXXX (2021)

A mesma velocidade em que informações variadas chegam aos internautas, muitos divulgam com a mesma brevidade, sem o devido cuidado necessário. O aceleração das informações é o fator que tem sido prestigiado pelos que utilizam a rede. Antes, quando a TV e os jornais eram a principal fonte de informação, as mesmas tardavam em ser recebidas e/ou transmitidas, mas com o avanço da tecnologia digital, o indivíduo comumente se sente na obrigatoriedade de fazer parte deste novo processo.



**XVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Popular e Solidária: a engenharia necessária para reconstruir o Brasil  
**21 a 25 de novembro de 2022**  
**Rio de Janeiro - RJ, Brasil**

Figura 6: material do Encontro 3

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Moodle Grupos Josy Teixeira Silva de Oliveira

► Modo de assinatura  
■ Suspender o recebimento de mensagens deste fórum via email  
■ Desinscrever da discussão  
■ Mostrar assinantes  
► Administração do curso

**Re: TAREFA 2**  
por Fernanda Garcia - Tuesday, 9 Nov 2021, 10:56

Sim eu quase cai no golpe da "bv financeira" pois cliquei em um site q não era confiável, foi para um whats da suposta bv financeira, onde me enviaram um boleto pra eu pagar, Mas eu verifiquei o remetente e percebi que não era da bv financeira.

Recebi email da claro dizendo que minha conta tava em atraso (mas não sou cliente claro kkkk) nem abri.

Recebi também um "pix programado" pra clicar.

Também não cliquei.

[Link direto](#) | [Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Separar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#) | [Exportar para portfólio](#)

Fonte: Moodle XXXX (2021)

Outro assunto de grande relevância com relação às mensagens recebidas são os cliques a links disponibilizados. Com a interatividade promovida pela rede os internautas instantaneamente são conduzidos a esta interação no ambiente virtual, onde muitas das vezes acabam por cair-se em armadilhas criadas por *hackers* que tiram proveito próprio, quer seja através de golpe financeiro, ou até mesmo a obtenção de dados desses usuários.

Os cursistas participaram ativamente neste encontro e, através das informações trazidas pelo ministrante, constataram muita desinformação por parte de mídias veiculadas provenientes das instituições bancárias. Além disso, o tema da LGPD, bem recente ainda para a maioria da população, tornou-se compreensível através da didática utilizada para o tratamento desta temática.

Também foram observados os crimes mais recorrentes relacionados aos golpes bancários, suas características e como evitar cair nestas armadilhas. Dentre estes, destacamos os crimes com ameaças físicas e os de origem cibernéticas, a partir desta temática foi enfatizado o cuidado com links desconhecidos.

Figura 7: material do Encontro 3



## XVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Popular e Solidária: a engenharia necessária para reconstruir o Brasil  
21 a 25 de novembro de 2022  
Rio de Janeiro - RJ, Brasil



Universidade Federal  
de Santa Catarina



### *Exemplos de golpes:*



Falso pedido de ajuda ou falso sequestro

Fonte: Moodle XXXX (2021)

Foi também comentado acerca dos crimes de Engenharia Social, aqueles que funcionam através das manipulações de emoções, utilizando-se da persuasão. Muita atenção deve ser levada em consideração a qualquer pedido de ajuda, o usuário deve desconfiar e tentar contato telefônico com a pessoa para verificar a veracidade da solicitação.

A Lei 13.709 de 2018 teve sua redação alterada pela Lei 13.853 em 2019, caracterizada como Lei Geral de Proteção de Dados (BRASIL, 2019), onde foi estabelecida a preservação dos dados pessoais. Desta forma, trouxe obrigatoriedade e responsabilidade aos envolvidos na coleta de informações pessoais e seu comprometimento na utilização de tais informações. Este tópico também foi abordado junto aos cursistas, trazendo a reflexão do porquê de ter que existir uma lei para garantir que as informações das pessoas não fossem difundidas para outros interesses sem seu consentimento e ciência.

**Fake news**



**XVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Popular e Solidária: a engenharia necessária para reconstruir o Brasil  
**21 a 25 de novembro de 2022**  
**Rio de Janeiro - RJ, Brasil**

Esse tópico foi o tema do quarto encontro e abordado com o comprometimento de combate à desinformação. Neste, discutiu-se a conscientização sobre o comportamento do indivíduo na rede. Refletiu-se sobre as consequências de atitudes que podem afetar a vida de todos à sua volta. Foi observada a importância do não compartilhamento de dados pessoais em redes sociais e o cuidado com o tipo de conteúdo compartilhado. A principal orientação desse encontro foi a necessidade de questionar a veracidade destas informações divulgadas, pois o perigo da divulgação de inverdades pode manipular opiniões e mudar julgamentos e decisões, necessários se faz questionar as notícias e verificar suas fontes primárias.

Fora perguntado aos cursistas através do fórum como eles consideravam as informações que são divulgadas na Internet.

Figura 8: material do Encontro 4

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Moodle Grupos Josy Teixeira Silva de Oliveira

Semana 5 - 01/10 até 06/10  
Semana 6

ADMINISTRAÇÃO

- Administração do fórum
  - Editar configurações
  - Permissões
  - Filtros
  - Logs
  - Backup
  - Restaurar

Re: TAREFA  
por Katia Maria Carvalho - Tuesday, 9 Nov 2021, 15:23

As vejo com um olhar muito mais atento, percebi que há riscos que eu desconhecia (embora eu já me considere bem atenta.

Porém, também descobri, a partir de assuntos aqui abordados e colocações de colegas e palestrantes, que há muita informação de qualidade, que nos permitem acessar conhecimentos muito interessantes sobre os mais diversos assuntos: cultura, saúde, lazer, etc...

Link direto | Mostrar principal | Editar | Separar | Excluir | Responder | Exportar para portfólio

Fonte: Moodle XXXX (2021)

Apesar de haver desinformação por parte da população relacionado ao tema das *Fake News* existe uma preocupação pelo assunto demonstrada através de comentários em nosso fórum. Com o aumento veloz e generalizado de informações, os dados fornecidos pela rede cada vez menos têm menor veracidade no quesito conhecimento.





**XVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Popular e Solidária: a engenharia necessária para reconstruir o Brasil  
**21 a 25 de novembro de 2022**  
**Rio de Janeiro - RJ, Brasil**

Figura 9: material do Encontro 4

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Moodle Grupos Josy Teixeira Silva de Oliveira

Link direto | Mostrar principal | Editar | Separar | Excluir | Responder | Exportar para portfólio

Re: TAREFA  
por Cassia Cilene de Almeida Chala Machado - Monday, 8 Nov 2021, 17:32

Considero que todas informações precisam ser checadas, pois toda cautela se faz necessária, ainda mais com tantas notícias fraudulentas pipocando por aí.

Link direto | Mostrar principal | Editar | Separar | Excluir | Responder | Exportar para portfólio

Fonte: Moodle XXXX (2021)

Observando os critérios para veracidade das informações que chegam até os usuários da rede, foram apresentadas as dimensões descritivas, analíticas e de estrutura de uma desinformação. Desta forma, é permitido que estes identifiquem o autor, as fontes primárias, bem como foi apresentado um pré-requisito para que a informação seja confiável e, ainda, sua análise. Os cursistas puderam considerar se os materiais digitais que chegam até seu conhecimento necessitam de uma avaliação antes de serem difundidos.

Diante dos comentários realizados no fórum e debate entre os cursistas, observou-se que os mesmos tinham a percepção do quão necessária deve ser a atenção dada ao que se publica em uma rede social. Também quanto a questão da responsabilidade, informações sem o devido cuidado na análise das mesmas devem ser evitadas.

Figura 10: material do Encontro 4

As redes sociais são tecnologias através das quais mantemos contato com amigos e parentes. Elas nos permitem compartilhar fotos, vídeos, nossos pensamentos e sentimentos, assim como, conversar com aqueles que temos afeto.

Fonte: Moodle XXXX (2021)



**XVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Popular e Solidária: a engenharia necessária para reconstruir o Brasil  
**21 a 25 de novembro de 2022**  
**Rio de Janeiro - RJ, Brasil**

Assim como no segundo encontro (netiqueta), foram observadas regras de etiqueta e o cuidado com a comunicação nas redes sociais. A responsabilidade do que se publica necessita ser considerada pelo comunicador como fator primordial, entendendo que a chance de uma dúvida interpretação pode gerar grandes constrangimentos e até mesmo afetar o lado psicológico e emocional, tanto de parte do emissor da mensagem quanto do receptor, a autorreflexão sobre as atitudes tomadas na rede deve ser sempre uma prioridade entre os internautas.

Observou-se também neste tópico o cuidado com informações pessoais divulgadas na rede, salientando aos cursistas que a rede é um espaço público e visível a qualquer tipo de pessoa, seja ela bem-intencionada ou não. E que nas redes sociais, qualquer um pode escrever o que quiser, sendo assim, deve-se observar o devido cuidado e bom senso ao analisar as informações contidas em uma mensagem ou postagem, antes de propagá-las.

### **Plataformas GOV.br**

Esse tópico foi o quinto tema abordado no intuito de promover o conhecimento técnico aos serviços oferecidos aos cidadãos brasileiros através das plataformas do governo e por entendermos a relevância ao acesso a este tipo de informação no Letramento Digital.

Com os aplicativos do Governo Federal para a manutenção de dados e serviços à população, a plataforma GOV.br foi apresentada aos cursistas, os quais puderam constatar sua usabilidade da melhor forma possível. Nestes aplicativos se encontram informações de saúde, como o Conecte SUS, informações financeiras relacionadas ao Ministério da economia, atualizações sobre o cadastro do indivíduo no Instituto Nacional de Seguro Social através do Meu INSS e informações sobre aposentadoria, benefícios recebidos, entre outras funcionalidades do Governo Federal disponibilizadas e centralizadas pela utilização de um único login (CPF) e senha para acesso a todos esses aplicativos.



**XVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Popular e Solidária: a engenharia necessária para reconstruir o Brasil  
**21 a 25 de novembro de 2022**  
**Rio de Janeiro - RJ, Brasil**

O material apresentado aos cursistas foi elaborado pensando em um aprendizado mais prático, já que a plataforma do Governo Federal (GOV.BR) se apresenta como ferramenta de uso contínuo, de maneira gratuita e disponível a todos os cidadãos brasileiros. Quase a totalidade dos cursistas não possuía o conhecimento de todas as funcionalidades que este sistema oferece aos cidadãos brasileiros. É evidente que apesar de facilitar a transparência no acesso às informações, tudo é planejado para um melhor controle do Estado e esta questão também foi colocada em pauta neste encontro.

O uso dos aplicativos específicos como o Conecte SUS, Carteira Digital de Trânsito, Carteira de Trabalho Digital e Meu INSS relacionados ao Portal Gov.br foi apresentado aos cursistas que puderam perceber que seu uso se deve ao manuseio de um aplicativo “guarda-chuva” designado como “Meu Gov.br”. Neste último, ao acessá-lo, é permitida a visualização de um todo através de uma senha e o login que seria o CPF do usuário.

Foram apresentados os benefícios da utilização destas ferramentas para o conhecimento de informações tratadas pelo Governo Federal e agora disponibilizadas através deste recurso digital a cada cidadão, bem como a possibilidade de conferência da exatidão dos referidos dados apontados no aplicativo. Uma grande importância no aprendizado deste tema também foi evidenciada através da informação de que a ferramenta já era algo utilizado desde o ano de 2019 quando o governo decidiu unificar os sites federais em uma única plataforma sendo oficializado através do decreto 9.756/2019 (BRASIL, 2019).

Através da plataforma qualquer cidadão tem a oportunidade de fiscalizar seus dados e monitorar sua utilização com base na transparência evidenciada no manuseio dos aplicativos. Assim, este conhecimento permite ao cidadão questionar e buscar a correção de dados incorretos através dos órgãos públicos, bem como a solicitação de serviços inerentes a tais processos como o de retificação de dados.

**Encerramento do curso**



**XVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Popular e Solidária: a engenharia necessária para reconstruir o Brasil  
**21 a 25 de novembro de 2022**  
**Rio de Janeiro - RJ, Brasil**

Neste último tópico denominado como encerramento do curso entendemos a importância de analisar, junto aos cursistas, os conhecimentos adquiridos ao longo dos encontros realizados.

Para o encerramento do curso foi elaborado um resumo geral dos tópicos apresentados e aplicada uma avaliação do curso para os participantes. Nesse ponto, nos cabe ressaltar que o desenvolvimento dos temas abordados foi pensado a partir da perspectiva de diálogo e troca de informações. Mais do que um aprendizado técnico direcionado ao fazer mecanicista, buscou-se reverberar através das conversas nos encontros síncronos, uma autorreflexão pelos idosos em relação ao uso das tecnologias digitais nesses tempos de cultura digital.

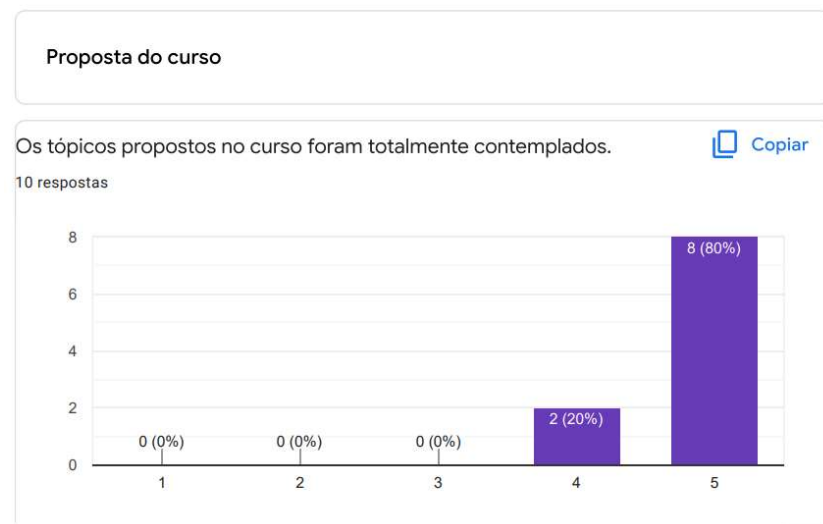
A expectativa de parte dos cursistas era um aprendizado técnico, sem um entendimento prévio de como o conhecimento seria trabalhado pelo fato de que muitos aprenderam naquele curso a utilizar a plataforma Moodle. No decorrer dos encontros, notamos que o objetivo foi sendo alcançado com a aquisição de posicionamentos críticos sobre o assunto, seja através de registros escritos nos fóruns ou ainda pelas falas nas videoconferências. Adiante, apresentamos algumas análises que julgamos representar nossas percepções no tocante ao alcance de nossos objetivos.

O material utilizado para avaliação do curso foi um formulário para que assim os cursistas pudessem expressar o que gostaram e o que não gostaram, o que foi observado e o que poderia ser melhor aplicado durante a propagação deste conhecimento. No material em anexo estão demonstradas as informações deste levantamento com tratamento estatístico.



**XVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Popular e Solidária: a engenharia necessária para reconstruir o Brasil  
**21 a 25 de novembro de 2022**  
**Rio de Janeiro - RJ, Brasil**

Figura 10: material do Formulário de Avaliação do Curso



Fonte: Moodle XXXX (2021)

Conforme o gráfico anterior, os temas propostos alcançaram em sua maioria o grau de conhecimento desenvolvido por cada cursista durante os encontros. Haja vista que a participação efetiva de todos os envolvidos promoveu a cognição e reflexão, não somente a utilização técnica de habilidades digitais, bem como a responsabilidade social em sua utilização, sendo este último o grande enfoque dos encontros promovidos virtualmente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo do entendimento de que as TD são evidências de uma cultura digital emergente da contemporaneidade em um mundo globalizado, os idosos encontram-se em um cenário o qual deve-se se manter atualizado com relação a sua usabilidade. No entanto, a reflexão crítica sobre o uso de tais tecnologias se faz necessária para que os mesmos não se tornem apenas operadores digitais e sejam manipulados pela rede.

Dessa forma, foi observado durante as conversas sobre os temas com os cursistas, que os mesmos foram construindo seu conhecimento a partir da identificação de situações ocorridas entre eles mesmo ou com pessoas próximas com relação ao uso das TD.



**XVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Popular e Solidária: a engenharia necessária para reconstruir o Brasil  
**21 a 25 de novembro de 2022**  
**Rio de Janeiro - RJ, Brasil**

Este compromisso com a responsabilidade social na educação digital do adulto idealizou aquela estrutura pedagógica adotada, de maneira que todo conteúdo fosse proveitoso no desenvolvimento educacional dos cursistas, com vistas a promover uma consciência de posicionamento diante de um mundo virtualizado.

Estamos sendo imersos em um mundo o qual não fomos preparados para atuar e lidar. Nem mesmo os considerados nativos digitais podem afirmar estar preparados para vivenciar as experiências digitais em constante evolução. Assim, o comportamento humano tem sido um campo de análise no mundo da Era Digital, onde as pessoas aproveitando-se de suas boas ou más “intenções” depositam nas redes todo tipo de emoções e informações sem o comprometimento ou responsabilidade com a veracidade dos dados disponibilizados.

O caminho do conhecimento através da cidadania digital possibilitará uma conduta mais humana e responsável aos que se proponham a tal conhecimento, o mesmo que deve ser propagado para que possibitemos uma sociedade mais equilibrada e menos doente emocionalmente a partir da influência das mídias digitais.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Câmara dos Deputados. Projeto de Lei nº 5.628, de 23 de outubro de 2019. **Altera artigos da Lei nº 10.741/03, e a Lei 10.048/00 para redefinir a idade de classificação como pessoa idosa para 65 anos.** Brasília: Câmara dos Deputados, 2019. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2226619>. Acesso em: 19 ago. 2022.

BRASIL. Lei Federal Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. **Dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais (...).** Brasília. 2018. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm#art65](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm#art65). Acesso em: 19 ago. 2022.

BRUNO, Adriana Rocha e COUTO, João L. P. Culturas Contemporâneas: o digital e o ciber em relação. **Revista Educação e Cultura Contemporânea.** v. 16. v. 43, 2019. p.104-110. Disponível



## XVII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Popular e Solidária: a engenharia necessária para reconstruir o Brasil  
**21 a 25 de novembro de 2022**  
**Rio de Janeiro - RJ, Brasil**

em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/viewArticle/5848>. Acesso em: 18 ago 2022.

BRUNO, Adriana Rocha. **Formação de professores na cultura digital**: aprendizagens do adulto, educação aberta, emoções e docências. Salvador: EDUFBA, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/3436>. Acesso em 19 ago. 2022.

DUSEK, Val. **Filosofia da Tecnologia**. 1 ed. 2009. Edições Loyola.

FEENBERG, Andrew. O que é a Filosofia da Tecnologia? In: NEDER, Ricardo Toledo (org.) **Andrew Feenberg: racionalização democrática, poder e tecnologia**. Brasília: Observatório do Movimento pela Tecnologia Social na América Latina/Centro de Desenvolvimento Sustentável - CDS. Ciclo de Conferências Andrew Feenberg. Série Cadernos: CCTS - Construção Crítica da Tecnologia & Sustentabilidade, 2010, v. 1, n. 3. Disponível em: <https://extensao.milharal.org/files/2013/06/Andrew-Feenberg-Livro-Coletanea.pdf>. Acesso em 19 ago. 2022.

FREIRE, Paulo: **A importância do ato de ler**. 51 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**. Fundação Getúlio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/20595> . Acesso em 1 ago. 2022.

HARARI, Yuval Noah. **21 lições para o século 21**. Tradução Paulo Geiger. São Paulo: Companhia das letras, 2018.

IBGE. **Retratos**. A Revista do IBGE, Rio de Janeiro, n. 16, p. 20, fev. 2019. Disponível em: [https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com\\_mediaibge/arquivos/d4581e6bc87ad8768073f974c0a1102b.pdf](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/d4581e6bc87ad8768073f974c0a1102b.pdf). Acesso em: 19 ago. 2022.

LIAO, Tarliz.; MOTTA, Marcelo Souza.; HONORATO, Vinicius dos Santos.; KOZERSKI, Wellington. A usabilidade de recursos tecnológicos digitais: a perspectiva de um curso de extensão universitária atrelado a formação inicial. [no prelo] **Revista EaD em Foco**, 2022, v. 13, n. 2.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas São Paulo**: EPU, 1986. Disponível em <https://shre.ink/mJRY>. Acesso em 19 ago. 2022.

PRENSKY, Marc. **Aprendizagem Baseada em Jogos Digitais**. Tradução: Eric Yamagute. São Paulo: Senac-SP, 2012.